

22 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Sabemos que a água é um elemento essencial que torna toda a vida possível. Cerca de dois terços da superfície da Terra são cobertos por água, em sua maioria, salgada e, portanto, imprópria para o consumo. Menos de 1% da água do planeta está disponível para alimentar e abastecer seus 7,3 bilhões de pessoas.

O ciclo da água permite que ela se renove e permaneça constante ao longo do tempo. Contudo, a quantidade de seres humanos que habita o planeta não para de crescer. Isso gera um desequilíbrio que, junto às práticas insustentáveis que levam ao desperdício e a poluição, tem provocado uma crise de falta d'água em vários locais do mundo.

Conseqüentemente, a cada ano, a competição por uma fonte limpa e abundante de água para beber, cozinhar, banhar-se e sustentar a vida se intensifica. Além disso, essa quantidade de água potável não está distribuída igualmente por todas as regiões do planeta, o que torna esse recurso bastante valioso em alguns locais, e causa, muitas vezes, grandes conflitos.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), aproximadamente 20% da população mundial não tem acesso à água limpa, ou seja, além do problema da escassez em algumas regiões, ainda existe a questão da baixa qualidade da água causado pela poluição gerada pelas atividades humanas. Em outras palavras, apesar da água estar disponível em alguns lugares, isso não significa que esteja própria para o consumo.

No Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos de 2015, realizado em colaboração de 31 agências do sistema das Nações Unidas e de 37 parceiros internacionais que formam o mecanismo de coordenação entre agências das Nações Unidas, para assuntos relacionados a água e saneamento (UN-Water) consta, até a presente data, que 663 milhões de pessoas, ou seja, 1 em cada 10 pessoas, não tem acesso à água potável e que a cada 90 segundos uma criança morre de uma doença relacionada com a água.

Hoje a escassez de água afeta mais de 40% da população do nosso planeta segundo a ONU. Ela prevê que, até 2025, ou seja, em menos dez anos, metade da população mundial estará vivendo em países ou regiões com absoluta escassez de água.

Mesmo com os números alarmantes, o documento informa que o acesso à água potável cresceu em diversos países nas últimas décadas. De 1990 até hoje, por exemplo, 91% da população mundial viu melhorias na qualidade

da água que bebem. Apesar disso, a situação ainda é preocupante, pois poderá faltar, num futuro próximo, água para o consumo de grande parte da população mundial.

Diante da importância da água para a manutenção e continuidade da vida em nosso planeta, bem como da necessidade urgente de manter esse recurso disponível, foi instituído pela ONU em 22 de março de 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92), que o dia 22 de março de 1993 seria o primeiro Dia Mundial da Água. Nessa data também foi divulgado um importante documento pela ONU: a Declaração Universal dos Direitos da Água, que é ordenado em dez artigos. (imagem abaixo). Esse texto apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água.

metade da proporção da população mundial sem acesso sustentável à água potável até 2015.

Dos países envolvidos neste acordo, os 48 menos desenvolvidos não cumpriram a meta. Entre esses países está Timor-Leste, que segundo a Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mesmo tendo um bom progresso em ajudar o seu povo para que tenha acesso à água potável e saneamento, contribuindo para importantes reduções na mortalidade infantil nos últimos dez anos, ainda apresenta disparidades significativas entre as populações urbanas e rurais, com apenas 61% de timorenses das áreas rurais a receber a água de fontes melhoradas, em comparação com 95% das famílias que vivem em áreas urbanas.

Além disso, quase dois terços das escolas primárias do país têm instalações sanitárias com um abastecimento de água adequado

e quase metade dos postos de saúde rurais não tem acesso à água corrente e sofrem com a falta de saneamento e higiene das instalações.

Mesmo assim, com o apoio do UNICEF, mais de 35.000 pessoas passaram a ter acesso à água limpa através da criação de sistemas de abastecimento de água alimentados por gravidade, geridos pela comunidade e pelas proteções de fontes pontuais em Timor-Leste.

Em vista disso, é importante a reflexão sobre o real sentido que o dia 22 de março tem nas diferentes regiões do nosso planeta. Afinal, diante de tantas discrepâncias em relação ao acesso à água, como realmente devemos comemorar esta data importante?

É preciso lembrar que a preocupação com a água não pode se limitar a apenas um dia do ano, mas deve estender-se durante o ano todo. Precisamos ter atitudes que contribuam para a manutenção, preservação e economia desse recurso natural.

Algumas sugestões importantes são: respeitar as regiões de mananciais; não jogar lixo nos rios e lagos; economizar água nas atividades do dia-a-dia (banho, escovação de dentes, lavagem de carro e moto, etc.); reutilizar a água em diversas situações; e divulgar idéias ecológicas para familiares, amigos e comunidade.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA ÁGUA

- 1 - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.
- 2 - A água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos Direitos do Homem.
- 3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.
- 4 - O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.
- 5 - A água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.
- 6 - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.
- 7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.
- 8 - A utilização da água implica no respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.
- 9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.
- 10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Desde então, o dia 22 de março de cada ano é destinado à discussão com o objetivo principal de criar um momento de reflexão, conscientização, análise e elaboração de medidas práticas para resolver os problemas relacionados aos recursos hídricos.

Além da Declaração Universal dos Direitos da Água, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), propostos em 2010, apontaram entre suas metas a redução para a

Gewerlys Stallony Diego Costa da Rocha
Professor de Biologia (PQLP/CAPES)
E-mail: gewerlys@hotmail.com

